## POPULAÇÃO INFANTO/JUVENIL ATENDIDA PELO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI) EM CRUZ DAS ALMAS - BA

Ednalva Ventura dos Santos Vieira<sup>1</sup>; Robson Rui Cotrim Duete<sup>2</sup>

O presente estudo objetivou descrever o perfil sócio-demográfico dos infantojuvenis participantes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), bem como conhecer os principais efeitos da participação dos mesmos no referido programa. Para efetivação desta pesquisa realizou-se um estudo de caso do qual participaram 76 crianças e adolescentes, residentes no município de Cruz das Almas. O estudo foi realizado durante o mês de fevereiro de 2008. As informações foram coletadas nas quatro unidades, do referido programa, existentes em Cruz das Almas, situadas na Rua Rio Branco, no Bairro Itapicuru e nos Distritos Piabas e Touquinha. Inicialmente realizou-se uma entrevista estruturada com a Secretária de Emprego e Renda e Ação Social, com o intuito de conhecer sobre o referido programa, visando direcionar e instrumentalizar as ações da pesquisa. Para a entrevista utilizou-se um formulário contendo 11 questões subjetivas, e as respostas verbais foram transcritas pela pesquisadora. As informações colhidas foram: Inicio de implantação do PETI em Cruz das Almas; quantidade de crianças/adolescentes atendidas pelo PETI neste município; quantidade de unidades do programa nesta cidade; quantidade de famílias atendidas; participação simultânea no Programa Bolsa Família; renda média por família; demanda, neste município, por mais vagas no PETI; recursos investidos pelos governos federal, estadual e municipal, no referido programa. Posteriormente foram aplicados os questionários, formados por 12 perguntas subjetivas, respondidas de forma manuscritas pelos infanto-juvenis. As informações colhidas foram: Caracterização sóciodemográfica dos sujeitos - idade, etnia, escolaridade, residência, número de residentes por moradia, responsáveis ou representantes legais, quantidade de irmãos, atividades desenvolvidas antes de participar do PETI, idade com que começou a trabalhar. Aspectos referentes à participação no PETI – Participação dos irmãos no PETI; continua trabalhando; mudanças após ingresso no PETI. Após a coleta dos dados, os mesmos foram tabulados utilizando-se para isso os métodos da Estatística Descritiva, quando as informações foram expressas através de distribuição de freqüências, tendo sido apresentadas nas formas de gráficos e quadros. Os dados obtidos permitiram concluir que: os menores que participaram da pesquisa apresentam características sócio-demográficas condizentes com aquelas relatadas em outros estudos e que, grande parte deles interrompeu o trabalho infantil.

Palavras-Chave: PETI, trabalho infantil, perfil populacional

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Graduada em Lic. em Geografia pela FAMAM - Faculdade Maria Milza, negralegal@yahoo.com.br <sup>2</sup>Docente da FAMAM – Faculdade Maria Milza.